

**CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DAS ENTRADAS POR TENTATIVAS DE SUICÍDIO DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO/AC NO PERÍODO DE 2007 A 2016**

**CLINICAL AND EPIDEMIOLOGICAL CHARACTERISTICS OF ENTRIES BY SUICIDE ATTEMPTS AT A PUBLIC HOSPITAL IN THE MUNICIPALITY OF RIO BRANCO / AC FROM 2007 TO 2016**

Andreia Cristina Vilas Boas

Dissertação de Mestrado/Master Dissertation: Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Saúde na Amazônia Ocidental (MECS), pela Universidade Federal do Acre (UFAC), Rio Branco, Acre, Brasil.

Defendida/Defended: 22.03.2018.

Orientador/Advisor: Prof. Dr. Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti\*

\* Autor correspondente: e-mail: andreiacvboas@gmail.com

**RESUMO**

Nos últimos anos, a atenção aos comportamentos suicidas vem aumentando, principalmente pelas estimativas de que podem ocorrer anualmente de 800 a 1 milhão de óbitos por suicídio no mundo, com estudos apontando para a possibilidade de que existam de 10 a 40 tentativas para cada suicídio consumado, revelando seu alto impacto (pessoal, social e econômico) e sendo considerado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um grave problema de saúde pública. Mas, apesar destes números alarmantes, estudos têm revelado também que os dados estão subestimados, pois o sub-registro e a subnotificação acabam fazendo com que os índices reais de suicídio não sejam conhecidos. E, quando se fala sobre as tentativas de suicídio, a situação se agrava ainda mais, pois, a dificuldade em determinar a intencionalidade do ato faz com que a grande maioria das tentativas se dissipe nas unidades de saúde entre as ocorrências consideradas acidentais. E esta é uma situação considerada grave, porque, além da subnotificação, diante da não identificação da tentativa de suicídio, o paciente pode entrar e sair da unidade de saúde sem receber os acompanhamentos e encaminhamentos necessários, mantendo-se em uma situação de risco que pode levar ao óbito, principalmente ao se levar em conta que ter histórico de tentativa de suicídio é um dos principais preditores para o suicídio consumado. Diante disto, este estudo, descritivo e retrospectivo, com utilização de dados secundários, tem como objetivo avaliar as características clínicas e epidemiológicas das tentativas de suicídio de um hospital público do município de Rio Branco/AC, no período de 2007 a 2016. A amostra foi composta por 569 casos de tentativas de suicídio e a análise foi realizada através das frequências (simples, absolutas e relativas) e dos testes T de Student, Kruskal Wallis, Odds Ratio e Risk Ratio. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa em relação ao total geral de entradas de tentativas de suicídio por gênero. No entanto, a partir de 2014, após uma mudança no sistema de registro, o número de tentativas de suicídio em mulheres se sobrepôs ao dos homens. A intoxicação foi o método mais utilizado, com maior frequência em mulheres. A faixa etária de maior risco foi dos 10 aos 29 anos (mais de 70%), sendo seguida pela faixa etária de 30 a 39 anos, revelando a prevalência de tentativas de suicídio em adolescentes e jovens adultos. Os setores que atenderam mais casos foram a Emergência Traumática e a Emergência Clínica, tendo o domingo como dia da semana com maior número de ocorrências, assim como os períodos noturno e vespertino. Os meses com maior e menor número de entradas foram abril e julho, respectivamente. E, dos pacientes que receberam alta, 93% permaneceu menos de 24 horas no hospital, podendo indicar melhora clínica ou não consideração da gravidade da tentativa de suicídio na perspectiva dos cuidados em Saúde Mental. Diante de tais achados, destaca-se a necessidade de outros estudos sobre comportamentos suicidas no município, que possam trazer mais informações sobre este agravo e auxiliar no desenvolvimento de estratégias de prevenção.

**Palavras-chave:** Tentativas de Suicídio, Suicídio e Epidemiologia.

**ABSTRACT**

In recent years, attention to suicidal behavior has been increasing, especially with estimates of the possibility of 800 to one million suicide deaths per year worldwide, with studies suggesting that there may be ten to 40 attempts for each consummated suicide, revealing its high impact (personal, social and economic) and being considered by the World Health Organization (WHO) as a serious public health problem. However, despite these alarming figures, studies have also revealed that the data is underestimated, as underregistration and underreporting end up making the actual suicide rates unknown. And when talking about suicide attempts, the situation becomes even worse, because the difficulty in determining the intentionality of the act makes the great majority of the attempts dissipate in the health units between the incidents considered accidental. This is considered to be a serious situation

because, in addition to underreporting, in the face of the non-identification of the suicide attempt, the patient can enter and leave the health unit without receiving the necessary follow-ups and referrals, remaining in an at risk situation that can lead to death, especially when taking into account that having a history of suicide attempts is one of the main predictors of consummated suicide. In view of this, this descriptive and retrospective study, using secondary data, aims to evaluate the clinical and epidemiological characteristics of suicide attempts at a public hospital in the municipality of Rio Branco / AC, from 2007 to 2016. The sample consisted of 569 cases of suicide attempts and the analysis was carried out through the frequencies (simple, absolute and relative) and Student's T, Kruskal Wallis, Odds Ratio and Risk Ratio tests. The results showed that there was no significant difference in relation to the overall total of attempts to commit suicide in relation to gender. However, since 2014, after a change in the registration system, the number of suicide attempts in women was higher than in men. Intoxication was the most commonly used method, most frequently in women. The highest risk age group was between ten and 29 years (more than 70%), followed by the age group of 30 to 39 years, revealing a prevalence of suicide attempts in adolescents and young adults. The sectors that handled most cases were the Traumatic Emergency and the Clinical Emergency, with Sunday being the day of the week with the highest number of occurrences, as well as the night and afternoon periods. The months with the highest and lowest number of entries were April and July, respectively. And, of the patients who were discharged, 93% remained less than 24 hours in the hospital, and may indicate clinical improvement or non-consideration of the severity of the suicide attempt from the perspective of Mental Health care. In view of such findings, the need for other studies on suicidal behaviors in the municipality, which can bring more information about this aggravation and help in the development of prevention strategies, is highlighted.

**Keywords:** Suicide Attempts, Suicide and Epidemiology.